

Alunos de Letras anunciam greve a partir de amanhã

Estudantes de Letras ameaçam fazer greve

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa poderão entrar em greve geral por tempo indeterminado, a partir de amanhã, em solidariedade com um colega suspenso — anunciou ontem a direcção da Associação de Estudantes.

Leonel Nunes, da direcção da AE, disse à Lusa que José Luís Nogueira, aluno do quinto ano, da área de Formação de Professores, «foi suspenso por 90 dias, ao abrigo de uma lei de 1962, por alegadamente ter insultado um professor».

A direcção da Associação convocou para amanhã uma reunião geral de alunos (RGA) de Letras de Lisboa, em que proporá uma greve geral por tempo indeterminado, até que seja anulada a suspensão de 90 dias imposta a José Luís Nogueira.

A mesma RGA discutirá também o anunciado afastamento de sete docentes do Departamento de História da Faculdade, nomeadamente Zaluar Basílio e Isabel Castro Henriques, tendo Lurdes Guerra, também da direcção da Associação, considerado que estas dispensas, decididas pelo Conselho Científico da Escola, são «políticas».

A AE pediu, entretanto, um inquérito à Rectoria da Universidade sobre o funcionamento do Departamento de História, cujos resultados «vêm dar razão aos alunos, podendo resultar num pedido de sindicância da nossa parte», adiantou Leonel Nunes.

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa poderão entrar em greve geral por tempo indeterminado, a partir de amanhã, em solidariedade com um colega suspenso — anunciou ontem a Direcção da Associação de Estudantes. Leonel Nunes, elemento daquele órgão, disse que José Luís Nogueira, aluno do quinto ano, da área de formação de professores, «foi suspenso por 90 dias, ao abrigo de uma Lei de 1962, por alegadamente ter insultado um professor».

RGA debate afastamento de docentes

A Direcção da AE convocou para amanhã uma Reu-

nião Geral de Alunos (RGA), em que proporá uma greve geral por tempo indeterminado, até que seja anulada a suspensão de 90 dias imposta a José Luís Nogueira.

A mesma RGA discutirá o anunciado afastamento de sete docentes do Departamento de História da Faculdade, nomeadamente Zaluar Basílio e Isabel Castro Henriques, tendo Lurdes Guerra, também da Direcção da Associação, considerado que estas dispensas, decididas pelo Conselho Científico da escola, são «políticas».

A AE afirma não ser ainda oportuno divulgar os nomes dos restantes cinco docentes envolvidos, por o processo estar a percorrer trâmites diversos.

COMERCIO DO PORTO

Pg. 4

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Ensino

Associação de estudantes ameaça com greve geral

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa poderão entrar em greve geral por tempo indeterminado, a partir de amanhã em solidariedade com um colega suspenso — anunciou a direcção da Associação de Estudantes.

Leonel Nunes, da direcção da AE, disse que José Luís Nogueira, aluno do quinto ano, da área de formação de professores, «foi

suspenso por 90 dias, ao abrigo de uma lei de 1962, por alegadamente ter insultado um professor».

O mesmo dirigente associativo adiantou que «a AE tentou uma solução negociada para este caso, mas não é claro que ela seja possível».

A direcção da Associação convocou para amanhã uma reunião geral de alunos (RGA) de Letras de Lisboa, em que proporá uma greve geral por tempo indeterminado, até que seja anulada a suspensão de 90 dias im-

posta a José Luís Nogueira.

A mesma RGA discutirá também o anunciado afastamento de sete docentes do departamento de História da Faculdade, nomeadamente Zaluar Basílio e Isabel Castro Henriques, tendo Lurdes Guerra, também da direcção da associação, considerado que estas dispensas, decididas pelo Conselho Científico da escola, são «políticas».

A direcção da associação considerou não ser ainda oportuno divulgar os nomes

dos restantes cinco docentes envolvidos, por o processo estar ainda a correr trâmites diversos.

A associação informará ainda a RGA sobre os resultados de um pedido de inquérito feito pela AE à reitoria da universidade sobre o funcionamento do departamento de História, que considerou «positivos e que vêm dar razão aos alunos, podendo resultar num pedido de sindicância da nossa parte», adiantou Leonel Nunes, sem dar outros pormenores.

Afastamento de assistentes

A Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa manifestou-se contra o próximo afastamento de sete assistentes de História, que foi classificado de «político» por um dirigente estudantil.

Lurdes Guerra, da direcção da Associação, disse que entre os dispensados pelo Conselho Científico da Faculdade se encontram professores muito experientes, como Isabel Castro Henriques e Zaluar Basílio. Segundo a agência Lusa, os estudantes poderão entrar em greve geral por tempo indeterminado.

O DIA

Pg. 7

DIARIO DE NOTICIAS

Pg. 12

Conflitos - Estudantes - Univ. de Lisboa

MAI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----